

## Aviso de Falecimento

### **IRMÃ MARIA GRATIA**

Maria GROOT-BERNING

ND 5666



Província Maria Regina, Coesfeld / Alemanha

|                             |                      |                              |
|-----------------------------|----------------------|------------------------------|
| Data e local de nascimento: | 21 de julho, 1934    | Großemast perto de Vreden    |
| Data e local da profissão:  | 15 de agosto, 1964   | Coesfeld                     |
| Data e local falecimento:   | 20 de setembro, 2026 | Coesfeld, Kloster Annenthal  |
| Data e local do funeral:    | 24 de setembro, 2026 | Coesfeld, Cemitério Convento |

Maria Groot-Berning cresceu com seus cinco irmãos na propriedade rural de seus pais, Gerhard Groot-Berning e sua esposa, Johanna (nascida Feldbrack).

Maria frequentou a escola católica primária e secundária em Großemast e se formou em 1950 com boas notas. Nos anos seguintes, ajudou os pais na agricultura até ser contratada como aprendiz de cozinheira no Convento do Sagrado Coração de Jesus em Vreden, onde trabalhou de 1958 a 1959 e recebeu treinamento em todas as áreas da economia doméstica. A superiora, na época, escreveu em sua recomendação: “A Srta. Groot-Berning foi sempre honesta, amigável e disposta a assumir qualquer tarefa. Podemos recomendá-la em todos os aspectos e desejar-lhe tudo de bom para o futuro.”

Após esse período no Convento do Sagrado Coração de Jesus, Maria permaneceu em casa por mais dois anos até ingressar na Congregação em outubro de 1961. Em 18 de agosto de 1962, entrou no noviciado e recebeu o nome religioso de Irmã Maria Gratia. Após sua primeira profissão em 1964, foi para o Pius College em Coesfeld e assumiu um papel de liderança na administração doméstica. Em 1969, viajou para Roma, onde fez sua profissão perpétua em julho.

Depois, serviu em Büren e na Liebfrauenstift em Gelsenkirchen. No Instituto Meinwerk em Paderborn, recebeu treinamento para governanta e, em 1988, passou no exame de certificação para se tornar instrutora. Por 33 anos, a Irmã Maria Gratia trabalhou com toda a sua força e alegria na cozinha e em outras áreas do centro de cuidados para idosos Liebfrauenstift, em Gelsenkirchen, até ser diagnosticada com demência em estágio inicial. Com o coração pesado, teve que abrir mão de seu amado apostolado.

Em 2008, mudou-se para Kloster Annenthal e continuou a ajudar nas tarefas domésticas do Salus. Seu temperamento alegre e solar, sua bondade e a simplicidade com que interagiu com as pessoas eram exemplares. Aguardava as visitas da família com expectativa, mesmo quando a comunicação havia se tornado mais difícil. À medida que sua demência avançava, passou a gostar cada vez mais da companhia das pessoas. Gostava de estar ao ar livre e, enquanto podia, acompanhava uma irmã em cadeira de rodas pelo parque com seu andador. A Irmã Maria Gratia tinha um sorriso radiante, e sempre havia um brilho em seus olhos. Mesmo depois de perder a capacidade de falar, espalhava carinho e afeto por onde passava.

Aos poucos, suas forças foram diminuindo até não poder mais sair da cama. Mesmo nessa fase final da vida, cada encontro com ela era marcado por alegria e gratidão mútuas. A Irmã Maria Gratia foi cuidada com carinho pela equipe de enfermagem e apoiada por suas irmãs.

Quando a Irmã Maria Gratia ainda podia falar, certa vez, ao ser levada para o elevador na cadeira de rodas, disse: “Vamos para o céu agora?” “Não, Ir. Maria Gratia, ainda não, mas um dia o céu virá até você.”

Ao receber a notícia da morte da Irmã Maria Gratia, uma ex-colega respondeu: “Uma alma bondosa voltou para casa.”